Cognitio Juris
ISSN 2236-3009

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTABEIS ACERCA DO FUTURO PROFISSIONAL

PERCEPTION OF GRADUATES IN ACCOUNTING SCIENCES ABOUT THE PROFESSIONAL FUTURE

Artigo submetido em 30 de abril de 2023
Artigo aprovado em 08 de maio de 2023
Artigo publicado em 31 de maio de 2023

Cognitio Juris
Ano XIII – Número 46 – Maio de 2023
ISSN 2236-3009

Autor:
Gustavo Cipriano Pratti[1]
Rayra Alves Vilela[2]

RESUMO: Esta pesquisa propôs identificar as percepções dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis quanto à importância de seu futuro profissional, bem como as oportunidades e limitações da realização da mesma no âmbito da vivência que ocorre dentro da universidade. A pesquisa elucidada tem teor de descritiva com abordagem realizada de modo qualitativo e quantitativo, denominado de qualiquanti, sendo que a maior base para entendimento das questões tratadas se determina por pesquisa em referencial bibliográfico disponível na base de dados. A partir disso, observou-se que, cada aluno possui uma percepção diferente no que tange o crescimento da ciência contábil como profissão, bem como as possibilidades que surgem no âmbito de crescimento acadêmico e profissional.

Observou-se ainda que há uma grande parte de alunos que conseguem se inserir de modo imediatista no mercado de trabalho, o que se configura como bom para a profissão, porém o rendimento acadêmico decai, tendo em vista que já estão inseridos no mercado de trabalho e precisam se dedicar às atividades comuns da graduação. Dessa forma, conclui-se as diferentes possibilidades que o aluno possui ao concluir o curso de graduação, mas ressalta-se questões psicossociais como decisórias em seu processo.
Palavras-chave: Contabilidade. Futuro Profissional. Mercado de trabalho. Acadêmico.

ABSTRACT: This research aimed to identify the perceptions of graduate students in Accounting regarding the importance of their professional future, as well as the opportunities and limitations of carrying it out within the scope of the experience that occurs within the university. The elucidated research has a descriptive content with a qualitative and quantitative approach, called qualiquanti, and the greatest basis for understanding the issues addressed is determined by research in bibliographic reference available on the data base. From this, it was observed that each student has a different perception regarding the growth of accounting science as a profession, as well as the possibilities that arise in the context of academic and professional growth. It was also observed that there is a large number of students who manage to enter the job market immediately, which is good for the profession, but the academic performance declines, considering that they are already inserted in the job market. and need to dedicate themselves to the common graduation activities. In this way, the different possibilities that the student has when completing the graduation course are concluded, but psychosocial issues are highlighted as decisive in their process.

Keywords: Accounting. Upcoming professional. Job market. Academic.

1. INTRODUÇÃO

A entrada de um estudante, no ensino superior ocorre em um momento de indecisão quanto a escolha profissional, porém de todo modo o ensino superior continua sendo bem quisto em

toda nossa sociedade. Desse modo, o aluno se propõe a realizar um investimento em sua carreira.

No Brasil, há ainda a obrigatoriedade da matrícula em escolas primárias e secundárias a qual pode ser analisada como um método de produção de analfabetismo funcional, independentemente da ideologia que defenda.

Há muitos alunos que não têm dificuldade em decifrar os símbolos linguísticos, mas são incapazes de estabelecer o contexto do significado. Por isso, hodiernamente intensifica-se os programas de incentivo ao ensino superior, por meio de postura ideológica e politicamente corretos ao proporem a igualdade de classes e a proibição da discriminação contra os menos favorecidos economicamente.

Assim, há ainda em escolas particulares as bolsas que servem para alunos cuja renda familiar é inferior a um determinado patamar, geralmente muito baixa, e que vem de escola pública. Há também, alunos que a renda familiar ainda é baixa, mas insuficiente para justificar a bolsa, e os alunos provenientes de escolas particulares que, muitas vezes, estudam com bolsa parcial, por não receberem incentivos.

Há também as variáveis de ensino no Brasil, o qual se determina por validar as dificuldades educacionais existentes, muitos jovens muitas vezes não têm educação básica e, como já mencionado em andamento.

Por meio disso, no que tange A importância da contabilidade e dos profissionais contábeis, houve grande mudança nos últimos anos. Sendo que houve a grande demanda de se adotar medidas e normas internacionais de contabilidade.

Em razão disto, o Brasil mudou não apenas as regras e procedimentos contábeis, mas também a forma de trabalhar dos contadores (REIS et al., 2015).

Além disso, a globalização e os avanços tecnológicos aumentaram a competitividade e o

dinamismo das organizações. Assim, as informações contábeis passaram a ter um papel muito importante como base para a tomada de decisão da administração como um todo valorizando de maneira eficaz a profissão.

Alves et al (2016) afirma que os profissionais contábeis são hoje demandados não apenas por conhecimento técnico, mas também por pensamento crítico e habilidades com foco na gestão e na empresa.

Observa-se, assim, que ao fornecer o conhecimento e as ferramentas de gestão que podem ser obtidas a partir dos relatórios presentes no departamento de contabilidade, os contadores podem obter uma visão abrangente e adequada da situação da empresa.

Reis e cols. (2015) afirma que as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) sugerem habilidades e competências específicas para obtenção do título de bacharel em contabilidade para Instituições de Ensino Superior (IES), o qual se válida por comunicação para o desenvolvimento de sistemas de informações do setor que se respalda na contabilidade existente dentro dos mais diversos âmbitos.

Oliveira, Pizanni e Faria (2017) mostram, assim, que os diversos desafios no ambiente de marketing também desafiam o ambiente acadêmico, servindo como formadores de especialistas capazes de interpretar os fatos e desenvolver soluções rápidas e inovadoras.

Os profissionais da contabilidade sempre passaram por um acúmulo de habilidades e responsabilidades e hoje são profissionais formados com uma ampla gama de conhecimentos na área de contabilidade, incluindo conhecimentos de direito, administração, matemática, economia e finanças.

Segundo Pereira (2017), estabelecer negócios saudáveis é essencial para o desenvolvimento econômico. Porque eles podem pagar impostos, mudar sua renda e empregos, mas precisam de informações econômicas e financeiras de alta qualidade para tomar decisões inteligentes.

Para atender a essa necessidade, os contadores são os profissionais mais competentes, pois contribuem não apenas para o desenvolvimento da empresa, mas também para o seu desenvolvimento econômico e social como um todo.

Assim, Moura e Lima Filho (2019) acrescentam que, no cenário atual, a atualização contínua dos contadores é primordial, e investir em treinamento é primordial. Também precisa de compensação, e um olhar mais críticos dos setores que se fomentam nesse trabalho o qual se valida por diversos meios e fontes.

Por meio desse estudo, busca-se contribuir para o desenvolvimento de habilidades e formação de profissionais contábeis que possam atuar em diferentes áreas de acordo com seu perfil e expectativas, adequando os conteúdos curriculares das instituições de ensino superior às necessidades do mercado.

Por meio disso, responde-se a principal pergunta a qual intitula o trabalho " Qual a percepção de estudantes de graduação em ciências contábeis acerca do futuro profissional?

Valida-se ainda que o objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções dos alunos de graduação em contabilidade sobre as competências profissionais contábeis. Produção científica relacionada às competências contábeis na perspectiva universitária.

Ainda assim valida-se que esta pesquisa possa avançar no entendimento sobre a existência de lacunas no processo, a desconexão entre as demandas do mercado de trabalho e o que o ambiente acadêmico facilita.

Desse modo, Wollinger, Martins e Marinho (2018) analisaram a relação entre estilos de aprendizagem e habilidades pessoais adquiridas na perspectiva de um Bacharel em Ciências Contábeis e outros programas de Ciências Contábeis para comparar os resultados obtidos, o qual possibilita ainda replicar o estudo.

Por fim, Silveira et al. (2019) aproxima as competências profissionais exigidas para o

exercício da função daquelas exigidas em exames de certificação da profissão contábil e traz opiniões de graduandos em ciências contábeis sobre as competências profissionais adquiridas e exigidas em exames de certificação, proponho considerá-lo.

Como justificativa empírica, este estudo fornece maior conhecimento sobre as competências mais importantes e comumente encontradas na profissão contábil, permitindo que os professores forneçam orientações mais eficazes aos profissionais da educação. , podem servir alunos e professores em cursos de ciências contábeis.

Também ajuda os alunos a se sentirem mais confiantes com base nas demandas do desafio do mercado de trabalho, na abordagem metodológica utilizada para conduzir esta pesquisa, na análise dos resultados encontrados e na reflexão final após a reflexão final. Também serve como um facilitador para a definição de disciplinas, gerando assim diversas referencias.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No que tange incutir possibilidades de satisfação profissional e pessoal (Barreto, 2000), faz parte de um caminho da vida. Entendemos esta jornada crucial como o drama da vida da juventude moderna.

Em consonância com o exposto, escolhe-se D.W. Winnicott (1967/1975) como interlocutor para a discussão porque ele formulou uma teoria que não parte de eventos concretos (Aiello-Vaisberg, 1999). Este artigo estuda os vieses que determinam o profissional contábil como permeador de possibilidade no futuro.

Na vida profissional, as percepções são consideradas erradas e estereotipadas Ele também influencia o público em geral sobre a contabilidade, o qual muitos profissionais se preocupam com a imagem pública.

Mas, talvez ninguém tenha prestado tanta atenção, em um foco tão importante como a

profissão que rege a contabilidade (DIMNIK e FELTON, 2006). Em volta há anos, apontam os autores, os profissionais da ciência contábil são atormentados, com um preconceito enraizado que impacta diretamente a profissão.

O que se determina de modo, chata e pouco atraente, medo de não contratar novos funcionários, a qual tem o controle dos interesses do local. Ao mesmo tempo, os contadores ainda são profissionais forçados a se proteger de seu trabalho ser considerado irrelevante, o que prova mesmo questões de competência e integridade. (Caça, Fargiani e Intrielli, 2006).

De acordo com uma análise de Cohen e Hanno (1993), os estudantes de negócios não escolheram estudar contabilidade porque acharam muito quantitativo e tedioso. Aderir a um grau específico é o fator mais importante na escolha de uma carreira especialista, se essa visão for estereotipada negativamente pelos alunos.

O qual você pode em seguida, leva a ignorar erroneamente a conclusão de certos cursos e apresentações em várias formações profissionais. Valida-se ainda o fato de compreender a percepção neste sentido, como características dos alunos de contabilidade podem ser identificadas na compreensão da maioria dos alunos, a qual de valida por ampla formação de percepções internas e externas para profissionais científicos total.

Segundo Michaels e Levas (2003), os estereótipos comuns do contador estão intimamente relacionados. O qual se tem reservado e, retirado, mas reconhecido para alunos de outros cursos de negócios, o qual assuma um bom controle de suas ações pessoais.

No entanto, o autor tem que estudantes de contabilidade são percebidos como não lidando efetivamente com problemas sociais. Estes até graduaram estudos comparativos entre estudantes da área empresas onde os estudantes de contabilidade têm mais dificuldades no trabalho grupo.

Por meio disso, é importante validar a importância deles para a sociedade, desse modo,

como os contadores têm contribuído tanto para o crescimento quanto para o desenvolvimento econômico dos países, preparando demonstrações financeiras e fornecendo informações aos gestores para que possam tomar decisões em suas organizações.

A utilização de ferramentas contábeis permite potencializar o desenvolvimento econômico e potencializar o sucesso das empresas de acordo com seu conteúdo teórico, técnico e prático (PEREIRA, 2017).

Existiam práticas de contabilidade comercial e governamental. Em 1770 foi promulgado o primeiro regulamento sobre a profissão de contabilista, que privilegiava os contabilistas formados nas classes comerciais através do estabelecimento de registo na Câmara de Comércio de Lisboa (SILVA, 2015).

No entanto, Araújo, Pureza e Silva (2016) constataram que somente após a entrada em vigor da Lei 6. 0 /1976 houve uma mudança significativa na estrutura contábil em relação à estrutura regulatória existente à época.

Isso foi efetivamente em linha com o crescimento do mercado de capitais do Brasil, em um modelo de viés social. Estes até graduaram estudos comparativos entre estudantes da área e empresas onde os estudantes de contabilidade têm mais dificuldade para trabalhar grupo.

Souza e cols. (2018) comentaram que a contabilidade possui ferramentas que fornecem um poderoso arsenal para a condução de um negócio e fornecem excelentes informações para as decisões que precisam ser tomadas.

Deve-se entender então que o estado de saúde da empresa a partir do relatório do departamento de contabilidade e derivar as contramedidas apropriadas de acordo com a situação atual da administração. Essa etapa requer o envolvimento de contadores que auxiliam os gestores a entender melhor a execução dos processos da empresa (OLIVEIRA; BENETTI, 2016).

Ele disse que fazia assim. Evoluiu ao longo do tempo devido ao desenvolvimento econômico, avanço tecnológico e globalização, com o objetivo de aprimorar as informações prestadas aos usuários e atender às necessidades do mercado.

Os autores também apontam que essas circunstâncias provocaram mudanças no mercado de trabalho para contadores que carecem de outras habilidades e competências além do conhecimento técnico.

Algumas semelhanças foram observadas no que diz respeito aos hábitos e rotinas existentes nos procedimentos tanto dos gerentes quanto dos contadores, com procedimentos que envolvem ligações mensais entre organizações e profissionais.

As informações são enviadas da empresa todos os meses, e é comprovado que o responsável está fazendo um trabalho de contabilidade. Observe que nesses procedimentos as rotinas e hábitos de vários profissionais são um tanto semelhantes (GOMES; WALTER; SOUTES, 2019).

Possuir as competências e habilidades necessárias para um profissional de contabilidade Planejado em um projeto de ensino de pós-graduação e trabalhado ao longo do curso currículo.

O currículo do curso de ciências contábeis deve atender às seguintes necessidades: Alunos relevantes para os requisitos sociais e educacionais que promovem uma abordagem sistemática Contabilidade (CRUZ, et. al., 2013).

Portanto, é interessante saber como os alunos avaliam Formação de graduação para coordenar todo o processo Ensino e aprendizagem (orientações curriculares, projetos pedagógicos, planos de aula, etc.).

Para Faria e cols. al. (2006) É importante saber se os alunos estão trabalhando na área em que estão trabalhando. Participe e avalie se você está ciente das necessidades do mercado de trabalho.

Em relação às qualidades exigidas para a formação. Segundo Silva, Lassance e Soares (2005), a seleção de carreira passa pelo seguinte processo. Portanto, é necessário identificar e entender as necessidades do mercado.

Facilitar uma discussão mais ampla na sociedade com pessoas de diferentes idades e classes Social. Paim (2011, p. 3) diz: entendida como a representação de um momento marcante vivenciado na vida do sujeito socialmente como um rito de passagem da infância/adolescência para a juventude/vida.

E mesmo depois de decidir por um curso, há outro desafio que vem com ele. Satisfeito com o ensino superior (SCHMIDT et. al., 2012).

Na nova tecnologia se mostra essencial para profissionais Os contabilistas desenvolvem todo o seu trabalho essencialmente com o objetivo de Obrigação de cobrança de impostos e obrigação de transmissão de dados estado.

Pois sem esta nova ferramenta tecnológica é impossível conclua todas essas tarefas com segurança, rapidez e conveniência. Esse profissional, que entende sua importância e responsabilidade.

Ele também enfrenta forte concorrência e está tentando se destacar outros profissionais patenteando marcas por meio de marketing pessoal, arrecada e investe diariamente para seu reconhecimento profissional.

O qual atua na aquisição de conhecimento em outras áreas para atender às necessidades os negócios e a sociedade continuam a se expandir dia a dia.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para obtenção dos resultados, e respostas é primordial citar a análise feita a partir dos recursos disponíveis e não disponíveis que dizem respeito a profissão de ciências contábeis,

e a validação da importância de seu estudo para toda a sociedade em si, no combate de alguns pré-conceitos e possibilidade de percepção dos estudantes sobre o seu futuro profissional.

Desse modo, valida-se a necessidade e importância de busca em literatura para a seleção de diversos artigos científicos de língua portuguesa e de língua inglesa.

Tais artigos foram obtidos de bases como PubMed, LILACS e ScienceDirect, com os descritores “profissional contábil” “ciências contábeis” e “futuro profissional” Com isto, foi dado preferência de artigos de 2018 a 2022 como critério de inclusão, sendo os critérios de exclusão relacionados a um maior tempo de publicação de 2006 a 2017.

Ressalta-se que o estudo se fundamentou em ideias e pressupostos teóricos, os quais geram grande definição e geração de conceitos analisados em contribuição para a formação do profissional contábil e efetividade do processo pesquisado. Desse modo, deve-se atentar a quesitos qualitativos, exploratórios e bibliográficos.

Este trabalho se justifica por necessidade de novas fontes de informação e aplicabilidade de recursos que dizem respeito a uma profissão a qual se valida para toda a sociedade. Além de ser uma viabilidade aos indivíduos afetados, promovendo novas formas de enxergar o futuro profissional.

Assim, estas informações poderão será perfeiçoada e aprimorada por meio do conhecimento. Destaca-se que a especialização dos profissionais acontece principalmente por intermédio de cursos de especialização, enquanto a forma de manter-se atualizados se dá por meio da leitura de periódicos da área e cursos particulares (MARCHALEK et al., 2016).

Nisto, Gomes, Walter e Soutes (2019) deixam claro que ao realizarem um estudo sobre o perfil dos contadores, durante a análise das falas dos gestores entrevistados, a maioria acredita que seus profissionais estão dentro de um padrão.

O qual não consegue citar diferenças quando comparados com outros contadores. Um gestor apresentou a informação de considerar o profissionalismo e seriedade de sua contadora como um diferencial.

Desta forma, Oliveira, Pizanni e Faria (2017) deixam claro que o profissional contábil é uma peça integrante do mundo dos negócios, sendo exigida uma postura que garanta ações e decisões bem delimitadas.

O qual se embasam em conhecimentos que reflitam diversas esferas do saber, sendo a busca por contínuo aprendizado, uma necessidade básica para sua estadia no mercado de trabalho.

Com isto, pode-se considerar que a formação acadêmica é ponto de partida para o desenvolvimento deste perfil exigido tanto pela sociedade, quanto pelas organizações

Devido ao número cada vez maior de novas competências exigidas para este bacharelado, o perfil do contador mudou. As atribuições e responsabilidades que antes determinavam funções e cargos na empresa mudaram. Para que ele participasse do processo decisório, ele precisava ter uma visão mais ampla dos cenários em que a empresa atua.

Com isso, seu trabalho deixou de ser apenas uma ferramenta operacional para transcrever valores e resultados contábeis, passando a ser também um cargo gerencial como perito contábil.

Assim, entre outras coisas, o empreendedorismo torna-se um fator relacionado com as qualificações e competências de gestão destes “novos” profissionais (MADRUGA; COLOSSI).

Em relação ao desenvolvimento de habilidades profissionais de contabilidade, Parsons, Davidowitz e Maughan (2020) descobriram que, embora a avaliação de pontos fortes e fracos continue a facilitar o aprendizado de habilidades, os materiais de ‘valor agregado’ contribuem pouco para o seu desenvolvimento.

Eles também observaram que o feedback individual, o trabalho em grupo e a orientação ajudam no desenvolvimento profissional. Além disso, foi apontado que turmas grandes representam desafios práticos para a implementação de ferramentas de aprendizado eficazes e que os contadores precisam ganhar mais credibilidade profissional e obter conhecimentos mais sólidos de gestão empresarial.

Para além de um domínio aprofundado das tecnologias de informação, é também necessário ter conhecimentos noutras áreas e intervir no processo de tomada de decisão das empresas.

Um perfil profissional de mudança global e seu impacto afetará os atributos e habilidades profissionais do contador, necessitando de mudanças de atitudes e comportamentos em relação à sua nova função.

O novo perfil exige um conceito de gestão atualizado e uma visão de mundo mais ampla que permita às organizações reconhecer a realidade em que se inserem e o alcance de suas responsabilidades de gestão.

Além disso, sua postura ética baseada em valores deve demonstrar absoluta transparência para o exercício efetivo da liderança no desempenho das funções gerenciais.

Através de pesquisa bibliográfica e de arquivo, a contabilidade está sempre evoluindo e sempre tentando manter os usuários para se manter atualizado e obter uma compreensão mais profunda desta grande e atual ciência todos os dias.

O mercado atual exige melhor conhecimento e capacidade de atender todas as necessidades sociais e governamentais. O conhecimento moderno mais recente enfatiza os profissionais de contabilidade muito, agregar valor, inspirar os outros autoconsciente, capacitar, respeitar os outros, realizar portanto, a ética profissional.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nota-se também que o profissional precisa conhecer as legislações vigentes e exercer a profissão com ética.

Os resultados também apontam que as competências de maior importância, na percepção dos respondentes, são aquelas que se observam com maior frequência durante o curso ou em suas experiências profissionais, explicando assim.

O motivo de as competências relacionadas ao âmbito internacional serem as consideradas de menor importância, uma vez que são as menos observadas e vivenciadas nas experiências profissionais dos acadêmicos.

O mesmo vale para a baixa importância dada às perícias e arbitragens, já que são áreas vivenciadas, em sua maioria, por profissionais já formados e que possuem vasta experiência na área.

Sendo assim, o estudo corrobora com a pesquisa de Wollinger, Martins e Marinho (2018), que aponta a importância das competências relacionadas à ética e resolução de problemas, competência sistêmica e analítica e competência técnico-profissional.

Os resultados influenciam o nível dos processos de ensino e aprendizagem e as estruturas de ensino e aprendizagem, nisso o Currículo de Graduação em Ciências Contábeis promove relevância da integração e melhoria das atividades para atender às necessidades Promoção de alunos e educação continuada.

Podemos imaginar que o contador tem por suas ações e omissões. Impacto direto na responsabilidade social corporativa tal atitude quando as empresas poluem o meio ambiente e os profissionais.

A contabilidade não muda nada em tal situação, é verificada Omissão de responsabilidade social. Essa atitude ajuda Destruição ambiental, ainda que indiretamente.

Os contadores devem estar preparados com conhecimentos mais específicos relacionado à contabilidade em campos sociais, como sociologia, filosofia Também de outras subciências para visualizar a sociedade como uma organização mais humana, mais culta e que precisa de você desenvolver a participação.

A demanda do mercado de trabalho transforma a necessidade em uma constante Atualização profissional. Franco (1999, p. 82) aponta: Basicamente, os contadores hoje também devem desenvolver habilidades relacionadas.

Há também a comunicação, relações humanas e gestão que os equilibre adequadamente Formação teórica e experiência prática" O autor acrescenta que surgiram dois polos. No centro do processo de formação está a formação inicial e a formação subsequente.

O conhecimento é incompleto, muda constantemente e requer esforço contínuo busque novos conhecimentos ou atualize o que já aprendeu parcialmente. Silva (2003) argumenta que nos últimos anos, devido aos efeitos da globalização, Mudanças após a necessidade de educação em termos de reestruturação produtiva.

A educação continuada tornou-se essencial para a sobrevivência profissional. o autor é A educação permanente tornou-se essencial para garantir a inclusão das pessoas uma sociedade caracterizada pela produção intensiva de conhecimento em nível universal.

A estrutura social ainda é fortemente caracterizada pelo capital material. Insignificantes, os contadores tentam integrar intangíveis em seus ativos. Demonstração na análise de ativos, mas ainda com problemas.

Para chegar a uma declaração clara e transparente, ele deve descubra mais. A contabilidade está ligada a diretrizes e normas isso nos impede de acompanhar o rápido desenvolvimento dos tempos.

Um grande exemplo esta realidade e o facto de as demonstrações financeiras não refletirem

o capital Propriedade intelectual responsabilizando os contadores

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis acerca das competências do profissional contábil.

No que tange à principal função do profissional contábil, a grande maioria dos respondentes compreende que é a de analisar/assessorar os gestores na tomada de decisão, o que prova que o curso de Ciências Contábeis cumpre com o papel de deixar isto claro para os estudantes.

As competências e habilidades do profissional contábil, verificou-se que as práticas contábeis, legislação e o raciocínio lógico, crítico e analítico possuem maior importância.

Isto se deve ao fato que o profissional contábil é responsável por auxiliar as empresas nos enquadramentos legais e fiscais. Em relação à importância do profissional contábil no mercado, a maioria dos respondentes acredita que o contador possui uma importância muito relevante no mercado atual.

A qual pode atuar auxiliando os empresários na tomada de decisão, aplicando seus conhecimentos e habilidades para fornecer informações confiáveis e tempestivas.

Portanto, verificou-se que o contador possui importância na gestão empresarial, pois auxilia por meio de informações, planejamentos e demonstrativos, a tomada de decisão.

Sendo assim, o profissional amplia sua rede de atuação, deixando de ser apenas um gerador de dados, para se tornar uma peça importante no qual apresenta as melhores alternativas para o direcionamento das decisões empresariais.

Em relação às características e competências dos profissionais contábeis, a pesquisa indica

que o contador é um profissional organizado, preciso e focado. Estas são as qualidades necessárias para desenvolver as competências mais requisitadas no mercado.

Essas competências são a análise e resolução de problemas, as áreas de contabilidade e finanças corporativas, o estudo e aplicação de conceitos de planejamento e estratégia, operações e finanças. apoiar.

Isso indica que os contadores devem aprimorar continuamente seus conhecimentos, planejar em múltiplas áreas e ser capazes de agir a tempo para solucionar problemas dentro da organização.

REFERÊNCIAS

ADAM, C.; CUNHA, P. R.; BOFF, M. L. Competências do contador na perspectiva da tríade universidade, acadêmico e mercado de trabalho.Revista de Contabilidade da UFBA, v. 12, n. 3, p. 221-245, 2018.

ALVES, P. M.; SILVA, R. M.; SANTOS, S. S.; ROCHA NETO, I. V.; PINHEIRO, D. R. O.; COSTA, J. E. S.; LEAL, E. A. Habilidades e competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de contabilidade em Minas Gerais.Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí, v. 5, n. 8, p. 14-28, 2016.

ARAUJO, M. R.; PUREZA, M. L. B. O. H.; SILVA, C. A. T. Lei nº 6.404/76: Uma análise dos principais avanços proporcionados à contabilidade no Brasil.Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, v. 2, n. 2, p. 17-32, 2016.

CAMPOS, L. F. L. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. Campinas: Alínea, 2000.

CRUZ, A. J.; NOSSA, V.; BALASSIANO, M.; TEIXEIRA, A. Desempenho dos alunos no ENADE de 2009: um estudo empírico a partir do conteúdo curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil. Advances in Scientific and Applied Accounting. São Paulo: v. 6, n. 2, p. 178-203,

2013.

CHIOMENTO, Domingos Orestes. IFRS: Vantagem Para o Brasil, Desafia Para A Contabilidade Brasileira. Disponível em http://www. crcsp.org.br/. Acesso em 12 de abril de 2012.

CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas, 1998. BRASIL. Receita Federal do Brasil In. Sistema Público de Escrituração Digital. Disponível em: http://www1.receita.fazenda.gov.br/Sped/ . Acesso em 10 de outubro de 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Legislação da Profissão Contábil. Brasília: CFC, 2003. CORNACHIONE Jr., Edgar B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001

FARIA, A. C.; COME, A.; POLI, J.; FELIPE, Y. X. O grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. Enfoque: Reflexão Contábil. Maringá: v. 25, n. 1, p. 25-36, janeiro-abril 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 13 nov. 2020.

Dejours, C. (1987). A loucura do trabalho: Estudo de Psicopatologia do trabalho. São Paulo, SP: Oboré.

França, A. C. L., & Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: Guia básico com abordagem psicossomática São Paulo, SP: Atlas.

FRANDO, H. A contabilidade na era da globalização. Temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores, Paris, de 26 a 29/10/1997. São Paulo: Atlas, 1999.

Guimarães, N. A. (2002, out.). Por uma sociologia do desemprego. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 17(50), 104-121.

Hallack, F. S., & Silva, C. O. da. (2005). A reclamação nas organizações do trabalho: Estratégia defensiva e evocação do sofrimento. Psicologia & Sociedade, 17(3). Retirado em 20 ago. 2006, da Base de dados SciELO.

MYERS, David G. Psicologia Social. Rio de Janeiro: LTC, 2000. QUEIROZ, Renato da Silva. Não vi e Não gostei: o fenômeno do preconceito. 6. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

OAKES, P. J., HASLEM, S. A. & TURNER, J. C. Stereotyping and social reality.Oxford: Blackwell, 1994.

PEREIRA, Marcos E. Psicologia Social dos Estereótipos. São Paulo: E.P.U., 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da Contabilidade, Editora Atlas, São Paulo, 1998 p.87.

SÁ, A. História geral e das doutrinas da Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997 p.20.

SÁ, Antônio Lopes de. História Geral da Doutrinas da Contabilidade, São Paulo, Atlas, 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da Contabilidade, 4º edição, São Paulo, Atlas, 2006 p.34.

SÁ, Antonio Lopes de. “Evolução e Futuro da profissão Contábil”. P.1-3. Bahia, 21 de outubro de 2002. Disponível em: http://www.icteba.org.br/. Acesso em: 21 de junho 2012.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Tania Moura. Currículo Flexível: Evolução e Competência. Artigo publicado na Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, edição Ano XXIX – No. 121 – Janeiro/Fevereiro 2000 – páginas 23 a 27.

SCHLEE, R; CURREN, M. HARICH, K. KIESLER, T. Perception bias among undergraduate business students by major. Journal of Education for Business; jan/fev, 82, 3, 2007.

SILVEIRA, J. S.; KAMIMURA, A. M.; GOMES, D. C. M.; SLOMSKI, V. G.

Competências profissionais requeridas e exigidas no exame de certificação da profissão contábil.Revista Liceu On-Line, v. 9, n. 1, p. 109-133, 2019.

SOUZA, M. F.; PINTO, L. G.; BORGES, A. F. S.; SANTOS, I. D. M.; SOUZA, A. V. N. Um

estudo sobre a importância do profissional de contabilidade para o crescimento de peque

nas empresas. In:CONGRESSO DE GESTÃO, NEGÓCIOS E TECNOLOGIA DA

INFORMAÇÃO, 2, 2018, Aracaju/SE. Anais [...]. Aracaju: UNIT, 2018.

WOLLINGER, H.; MARTINS, Z. B.; MARINHO, . V. Relação entre estilos de aprendizagem

e a percepção das competências adquiridas:Um estudo com discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis. In: ENCONTRO DA ANPAD, 42, 2018, Curitiba/PR.

Anais [...]. Rio de Janeiro: ANPAD, 2018. YANTO, H.; FAM, S. F.; BAROROH, N.; JATI, K. W. Graduates' accounting competencies in global business: Perceptions of indonesian practitioners and academics. Academy of Accounting and Financial Studies Journal, v. 22, n. 3, p. 1-17, 2018.

---

[1] . Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; gustavo.pratti@edu.ufes.br

[2] . Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; rayra.vilela@edu.ufes.br